



ISSN 2182-6331

05

BEO RAM

**BOLETIM DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

**GOVERNO
REGIONAL
DA MADEIRA**



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Índice

Apresentação	4
1. Síntese global	5
2. Subsetor do Governo Regional.....	6
2.1. Síntese	6
2.2. Receita.....	9
2.3. Despesa	12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR.....	17
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	17
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	18
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	23
5. Conceitos aplicados.....	25
6. Siglas e abreviaturas.....	26
7. Índice de Quadros	27

◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final do mês de abril de 2015.

◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de 2015 e de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-abril)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	321.471,1	57.122,7	94.252,3	343.369,3
Impostos diretos	77.133,6	239,9	0,0	77.373,5
Impostos indiretos	146.222,1	12,7	0,0	146.234,8
Contribuições de Segurança Social	1.181,7	0,0	0,0	1.181,7
Outras receitas correntes	96.933,7	56.870,1	94.252,3	118.579,3
Transferências correntes	86.513,1	53.815,5	82.218,1	93.070,0
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	85.840,8	449,8	50,2	86.340,8
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	47.540,7	81.936,0	0,0
Receita de capital	9.416,8	11.892,0	7.658,0	22.212,1
Venda de bens de investimento	982,1	0,4	63,8	1.046,2
Transferências capital	8.231,5	11.884,8	7.575,7	20.937,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	465,0	0,0	465,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	1.274,9	5.479,8	0,0
Receita efetiva	330.887,9	69.014,7	101.910,2	365.581,5
Despesa corrente	359.775,8	54.166,6	86.115,8	370.581,4
Consumo público	181.335,1	41.951,6	80.157,3	303.444,0
Despesas com o pessoal	108.731,2	8.999,6	42.238,9	159.969,7
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	72.603,9	32.952,0	37.918,4	143.474,3
Subsídios	1.583,7	1.058,1	47,2	2.689,0
Juros e outros encargos	27.573,5	2.609,0	2.989,8	33.172,2
Transferências correntes	149.283,5	8.547,9	2.921,5	31.276,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	591,2	0,0	591,2
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	129.470,7	5,9	0,0	0,0
Despesa de capital	50.439,2	11.010,4	18.257,6	72.952,4
Investimento	34.255,2	1.904,1	18.257,6	54.416,9
Transferências de capital	16.183,9	9.106,3	0,0	18.535,5
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	1.531,7	620,3	0,0	2.151,9
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	6.754,7	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	410.214,9	65.176,9	104.373,3	443.533,8
Saldo global	-79.327,1	3.837,8	-2.463,1	-77.952,3
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-38.304,7	2.956,1	8.136,5	-27.212,1
Despesa corrente primária	332.202,3	51.557,6	83.126,0	337.409,2
Saldo corrente primário	-10.731,2	5.565,1	11.126,2	5.960,2
Saldo de capital	-41.022,4	881,7	-10.599,6	-50.740,3
Despesa primária	382.641,4	62.567,9	101.383,6	410.361,6
Saldo primário	-51.753,6	6.446,8	526,7	-44.780,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 30 de abril de 2015, o saldo global enquadramento no perímetro da consolidado dos organismos com Administração Pública Regional é deficitário

em 78,0 milhões de euros. O saldo primário ascende a -44,8 milhões de euros e o saldo de capital é deficitário em 50,7 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 443,5

milhões de euros e a uma despesa primária de 410,4 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 365,6 milhões de euros.

◆ 2. Subsetor do Governo Regional

◆ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado nos primeiros quatro meses de 2015, pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -79,3 milhões euros, o que representa uma melhoria de 59,3 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância decorre da diminuição das *Despesas correntes*, motivada, em larga medida, pela redução das verbas despendidas com a *Aquisição de bens e serviços e Juros e outros encargos*. Em paralelo, verificou-se um aumento das *Despesas de Capital* que se traduz numa variação homóloga de 31,3 milhões de euros, fundamentalmente em virtude do pagamento de encargos transitados de anos anteriores. A *despesa efetiva* registou um decréscimo de 12,1% face ao ano de 2014, com a *receita efetiva* a evoluir positivamente, embora de forma marginal (0,8%). Especificamente, o *saldo de capital* apresenta-se deficitário tendo registado um agravamento de 33,3 milhões de euros face ao ano anterior. O *saldo corrente* evidenciado nos primeiros quatro meses de 2015 ascendeu a -38,3 milhões de euros e o *saldo de capital* a -41,0 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é superavitário em 6,8 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que, enquanto que na vertente corrente a *receita* aumentou 1,4%, em termos homólogos, a *despesa* variou -19,6%, fundamentalmente devido à diminuição do pagamento de *Juros e outros encargos*. O *saldo global* evidenciado no final de abril de 2015 resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou 0,8%, influenciada negativamente pela evolução registada ao nível da componente de capital (-17,7%), e de um decréscimo da *despesa efetiva* (-12,1%), a qual, foi condicionada no sentido descendente pela evolução das despesas com a *Aquisição de bens e serviços correntes* (-18,0%), com os *Juros e outros encargos* (-72,6%) e com *Outras despesas correntes* (-98,5%), e no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*. Da informação disponível para os primeiros quatro meses de 2015, sobressai que 14,2% da despesa corrente realizada destinou-se à liquidação de encargos transitados de anos anteriores (51,2 milhões de euros).

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória ascendente da componente corrente, cristalizada numa variação homóloga de 1,4%, e descendente na componente de capital, materializada numa variação de -17,7% face a 2014, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril) € Milhares

	2014	2015	VH (%)
Receita corrente	316.917,4	321.471,1	1,4
Receitas fiscais	219.521,4	223.355,7	1,7
Impostos diretos	82.248,1	77.133,6	-6,2
Impostos indiretos	137.273,3	146.222,1	6,5
Outras receitas correntes	97.396,0	98.115,4	0,7
Receita de capital	11.438,8	9.416,8	-17,7
Receita efetiva	328.356,2	330.887,9	0,8
Despesa corrente	447.757,1	359.775,8	-19,6
Despesas com o pessoal	104.289,7	108.731,2	4,3
Aquisição de bens e serviços	88.417,3	72.477,2	-18,0
Juros e outros encargos	100.809,5	27.573,5	-72,6
Transferências correntes	144.313,8	149.283,5	3,4
Administrações Públicas	131.131,4	129.470,7	-1,3
Outras	13.182,5	19.812,7	50,3
Subsídios	1.595,8	1.583,7	-0,8
Outras despesas correntes	8.331,0	126,7	-98,5
Despesa de capital	19.177,9	50.439,2	163,0
Investimento	12.642,3	34.255,2	171,0
Transferências de capital	6.535,6	16.183,9	147,6
Administrações Públicas	4.649,5	8.286,4	78,2
Outras	1.886,1	7.897,6	318,7
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	466.935,1	410.214,9	-12,1
Saldo global	-138.578,9	-79.327,1	42,8
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-130.839,7	-38.304,7	70,7
Saldo de capital	-7.739,2	-41.022,4	-430,1
Saldo primário	-37.769,4	-51.753,6	-37,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	8.873,6	6.214,1	-30,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ O *saldo primário* foi de -51,8 milhões de euros, o que representa um agravamento de cerca de 14,0 milhões de euros relativamente aos quatro primeiros meses de 2014;
- ◆ Verifica-se uma melhoria do *saldo corrente*, cristalizado numa variação homóloga de 70,7%;
- ◆ A variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória ascendente da *receita*, a par de um decréscimo mais

pronunciado da *despesa efetiva*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* aumentou, em termos homólogos, 2,5 milhões de euros nos quatro primeiros meses de 2015, a *despesa efetiva* diminuiu 56,7 milhões de euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado no final de abril de 2015 de -79,3 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -38,3 milhões de euros e num saldo de capital de -41,0 milhões de euros. A

dinâmica da despesa é influenciada pela utilização do empréstimo de 150 milhões de euros contratado em 2014, cuja aplicação em 2015 foi dirigida ao pagamento de encargos relativos a anos anteriores, no valor de 19,7 milhões de euros.

O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de abril do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (abril)		€ Milhares	
	2014	2015	VH (%)
Receita corrente	316.917,4	110.975,2	-65,0
Receitas fiscais	219.521,4	64.293,4	-70,7
Outras receitas correntes	97.396,0	46.681,8	-52,1
Receita de capital	11.438,8	2.068,2	-81,9
Receita efetiva	328.356,2	113.043,4	-65,6
Despesa corrente	106.769,3	103.672,9	-2,9
Despesas com o pessoal	26.394,4	27.676,9	4,9
Aquisição de bens e serviços	44.767,1	36.887,8	-17,6
Juros e outros encargos	319,3	1.696,9	431,5
Despesa de capital	6.858,6	5.966,1	-13,0
Investimento	5.194,3	2.858,3	-45,0
Transferências de capital	1.664,4	3.107,8	86,7
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	113.628,0	109.639,0	-3,5
Saldo global	214.728,2	3.404,4	-98,4
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	210.148,1	7.302,3	-96,5
Saldo de capital	4.580,1	-3.897,9	-185,1
Saldo primário	215.047,5	5.101,3	-97,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de abril expressa uma trajetória distinta da registada em termos acumulados para

2015. Com efeito, a *receita efetiva* registou um decréscimo de 65,6% face ao evidenciado nos primeiros quatro meses de

2014, tendo-se verificado igualmente um decréscimo do lado da *despesa efetiva* (-3,5%), que condicionou a formação de um saldo global superavitário em abril de 2015, embora significativamente inferior ao registado no período homólogo do ano anterior. Em concreto, o saldo global evidencia que a *receita efetiva* superou a

despesa efetiva em 3,4 milhões de euros, para o qual contribuiu a dinâmica positiva evidenciada pela componente corrente, com o respetivo saldo a apresentar-se excedentário em 7,3 milhões de euros, sendo que o saldo de capital se revelou deficitário (-3,9 milhões de euros).

◆ 2.2. Receita

◆ A *receita efetiva* do Governo Regional variou 0,8% nos primeiros quatro meses de 2015, em virtude do comportamento evidenciado pelas *receitas fiscais*, que evidenciaram um acréscimo de 1,7% ao longo desse período, parcialmente contrariado pela dinâmica evidenciada pelas *receitas não fiscais*, que registaram uma variação de -1,2%. Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (6,5%), motivada pela variação na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre o valor acrescentado* (11,7%), em virtude da aplicação do método de cálculo dos valores provisórios a transferir pelo Estado em sede de IVA, introduzido pela portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma

variação de -6,2% em termos homólogos;

◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -1,2% face aos quatro primeiros meses de 2014 reflete, fundamentalmente, uma diminuição da *receita de capital*, motivada pelo decréscimo na realização de receita por *Transferências de capital*, designadamente as provenientes da União Europeia. Ao nível da componente *corrente*, registou-se um acréscimo de 0,7%, para o que contribuíram, no sentido ascendente, as evoluções registadas ao nível das *Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE e Taxas, multas e outras penalidades*, assim como da *Venda de bens e serviços correntes* e das *Outras receitas correntes*, e, no sentido descendente, as restantes componentes da *Receita corrente*.

◆ A *receita fiscal* fixou-se nos 223,4 milhões de euros, no final de abril de 2015, refletindo uma variação de 1,7% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada nos quatro primeiros meses de 2015 resulta da trajetória

ascendente verificada ao nível dos *impostos indiretos* (6,5%), contrariada pela dinâmica descendente dos *impostos diretos* (-6,2%);

◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril)			€ Milhares
	2014	2015	VH (%)
Receita fiscal	219.521,4	223.355,7	1,7
Impostos Diretos	82.248,1	77.133,6	-6,2
IRS	64.194,0	63.767,2	-0,7
IRC	18.053,4	13.366,3	-26,0
Outros	0,7	0,0	-100,0
Impostos Indiretos	137.273,3	146.222,1	6,5
ISP	13.712,1	14.226,9	3,8
IVA	104.533,9	116.807,9	11,7
ISV	1.266,3	1.362,0	7,6
Imposto de consumo sobre o tabaco	10.267,7	6.079,6	-40,8
IABA	1.405,3	1.560,0	11,0
Outros	6.087,9	6.185,7	1,6
Imposto de Selo	5.093,3	5.138,2	0,9
IUC	843,0	953,0	13,1
Receita não fiscal	108.834,8	107.532,2	-1,2
Receita efetiva	328.356,2	330.887,9	0,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2014 para 2015 foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – regista-se um decréscimo de -0,7% face ao período homólogo de 2014;
- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação

de -26,0% relativamente aos primeiros quatro meses de 2014.

As variações ocorridas refletem, na parte relativa à tributação do rendimento das pessoas singulares, a entrada em vigor de novas tabelas de retenção na fonte, que incorporam um coeficiente familiar que visa atenuar a carga fiscal dos agregados com maior número de dependentes. Relativamente ao decréscimo verificado ao

nível do IRC, assinala-se como principal fator explicativo a cessação da atividade de empresas que induziram a cobranças extraordinárias no início de 2014, pelo que, expurgando o caráter excecional da arrecadação de receita em 2014, o ano 2015 registou um nível de receita em linha com o verificado no período homólogo do ano anterior.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se um aumento na receita arrecadada até abril de 2015 face ao período homólogo de 2014 (11,7%). Esta evolução deriva do facto dos valores provisórios a transferir pelo Estado por conta das receitas de IVA refletirem um aumento da arrecadação do Imposto sobre o Valor Acrescentado face a 2014, conforme inscrito no Mapa I do Orçamento do Estado para 2015, em coerência com o estabelecido no artigo 3.º da portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março.
- ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 7,6% face ao período homólogo de 2014;
- ◆ *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou um aumento de 0,9%;
- ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um

decréscimo de 40,8% comparativamente a 2014;

- ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – a arrecadação da receita proveniente destes impostos aumentou face ao nível da execução dos quatro primeiros meses de 2014 (3,8%).

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de -1,2%, em grande medida influenciada, no que à componente corrente diz respeito, pela quebra evidenciada nos *Rendimentos da propriedade*, a par da diminuição das *Transferências correntes*, em particular das provenientes do Estado, justificada fundamentalmente pela alteração do método de cálculo estabelecido na nova Lei de Finanças das Regiões Autónomas, e na componente de capital, pela variação evidenciada ao nível das *Transferências de capital* (-25,9%), em particular das provenientes da União Europeia, situação que não será alheia ao facto do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) se encontrar, em 2015, em fase de encerramento.

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos anos de 2014 e 2015:

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril)

€ Milhares

	2014	2015	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	219.521,4	223.355,7	25,3%
Receita não fiscal	108.834,8	107.532,2	31,3%
Correntes	97.396,0	98.115,4	42,3%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	1.022,6	1.181,7	21,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	4.988,8	6.405,4	24,7%
Rendimentos da Propriedade	1.806,5	900,2	45,0%
Transferências Correntes	87.427,7	86.513,1	46,5%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.003,1	2.438,5	26,2%
Outras Receitas Correntes	147,2	676,3	19,5%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	11.438,8	9.416,8	8,4%
Venda de Bens de Investimento	29,3	982,1	9,8%
Transferências de Capital	11.102,1	8.231,5	8,3%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	307,3	203,2	8,1%
Receita efetiva	328.356,2	330.887,9	27,0%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional diminuiu 12,1% entre 2014 e 2015, tendo apresentado um grau de

execução de 27,3%, mais 1,3 pontos percentuais do que o executado até abril de 2014

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril)

€ Milhares

	2014	2015	2014	2015	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	447.757,1	359.775,8	31,9	29,0	-19,6
Despesas com o pessoal	104.289,7	108.731,2	30,0	30,1	4,3
Remunerações Certas e Permanentes	85.342,9	88.801,1	30,9	31,1	4,1
Abonos Variáveis ou Eventuais	618,7	647,4	19,9	20,7	4,7
Segurança social	18.328,2	19.282,7	27,0	26,8	5,2
Aquisição de bens e serviços correntes	88.417,3	72.477,2	40,0	32,2	-18,0
Juros e outros encargos	100.809,5	27.573,5	28,7	18,4	-72,6
Transferências correntes	144.313,8	149.283,5	31,5	30,7	3,4
Administrações Públicas	131.131,4	129.470,7	33,4	31,0	-1,3
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	131.131,4	129.470,7	33,4	31,0	-1,3
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	13.182,5	19.812,7	20,0	28,8	50,3
Subsídios	1.595,8	1.583,7	12,1	13,0	-0,8
Outras despesas correntes	8.331,0	126,7	63,9	2,9	-98,5
Despesa corrente primária	346.947,6	332.202,3	32,9	30,5	-4,3
Despesa de capital	19.177,9	50.439,2	5,0	19,4	163,0
Investimento	12.642,3	34.255,2	8,1	20,4	171,0
Transferências de capital	6.535,6	16.183,9	9,1	29,4	147,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	466.935,1	410.214,9	26,1	27,3	-12,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Por memória:

Ativos financeiros	8.873,6	6.214,1	15,0	12,0	
Passivos financeiros	4.721,3	57.066,5	5,1	43,5	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2014 para 2015 foram os seguintes:

- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 86,2 milhões de euros;
- ◆ Variação das *Despesas com o pessoal* (4,3%), em parte explicada pela reversão da redução remuneratória temporária, conforme expresso no art.º 4.º da Lei n.º 75/2014 de 12 de setembro;
- ◆ Decréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (-18,0%);
- ◆ Decréscimo da despesa com *juros e outros encargos* (-72,6%);
- ◆ Acréscimo das *transferências correntes* (3,4%);
- ◆ Despesa com *subsídios* ascendeu a 1,6 milhões euros até abril de 2015;

- ◆ Decréscimo na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (-8,2 milhões de euros);
- ◆ Acréscimo da despesa de capital (163,0%), a que estão associados os aumentos das despesas com a *Aquisição de bens de capital* (171,0%);
- ◆ As *despesas correntes* realizadas até ao final de abril de 2015 representam 87,7% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa*

corrente relativa a encargos de anos anteriores ascenderam a 51,2 milhões de euros e a *despesa corrente primária* correspondeu a 81,0% da *despesa efetiva*. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* diminuíram o seu peso relativo na *despesa efetiva* em 8,2 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-abril)			€ Milhares
	2014	2015	Peso na estrutura em 2015
Funções Gerais de Soberania	23.881,1	25.334,2	6,2
Serviços Gerais da Administração Pública	21.411,3	22.871,7	5,6
Segurança e Ordem Públicas	2.469,8	2.462,5	0,6
Funções Sociais	236.354,4	256.317,3	62,5
Educação	99.129,0	101.762,8	24,8
Saúde	114.204,3	116.538,3	28,4
Habituação e Serviços Coletivos	18.511,5	19.203,3	4,7
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	4.509,6	18.812,9	4,6
Funções Económicas	105.899,5	100.993,2	24,6
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	10.583,0	11.964,5	2,9
Indústria e Energia	355,6	556,3	0,1
Transportes e Comunicações	85.511,2	78.740,6	19,2
Comércio e Turismo	6.432,4	5.745,9	1,4
Outras Funções Económicas	3.017,3	3.985,9	1,0
Outras Funções	100.800,1	27.570,2	6,7
Operações da Dívida Pública	100.800,1	27.570,2	6,7
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	466.935,1	410.214,9	100,0
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	8.873,6	6.214,1	1,5
Funções Gerais de Soberania	3.847,6	3.814,9	0,9
Funções Sociais	2.229,1	887,2	0,2
Funções Económicas	2.796,9	1.511,9	0,4
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	4.721,3	57.066,5	13,9
Outras Funções	4.721,3	57.066,5	13,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- ◆ A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções sociais* na execução da despesa, representando 62,5% do total, seguindo-se as *funções económicas* (24,6%), as *outras funções* (6,7%), e as *funções gerais de soberania* (6,2%).
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *saúde* (116,5 milhões de euros) e à *educação* (101,8 milhões de euros) e que representam 45,5% e 39,7% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* aumentaram cerca de 2,6 milhões de euros, sendo que na *saúde* o montante despendido revelou-se superior ao do período homólogo do ano precedente em 2,3 milhões de euros.
- ◆ Nas *outras funções*, os 27,6 milhões de euros executados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando uma variação de -72,6% face à execução registada nos quatro primeiros meses de 2014, motivada, fundamentalmente, pela quebra dos encargos com juros;
- ◆ As despesas com as *funções económicas* cresceram em 2015 face à realização de 2014, cristalizando uma variação de 4,9 milhões de euros em termos homólogos;
- ◆ Nas *funções gerais de soberania* a execução ascendeu a 25,3 milhões de euros, o que

representou uma variação de 6,1% face ao registado até final de abril de 2014, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um acréscimo de 6,8%, a condicionarem a evolução registada;

- ◆ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a ex-Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 124,0 milhões de euros, dos quais 96,6% correspondem a *transferências correntes* (destinadas maioritariamente à área da Saúde). A despesa realizada pela ex-Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos foi de 118,0 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 70,7% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Segue-se a ex-Secretaria Regional do Plano e Finanças (96,8 milhões de euros), em despesas afetas, fundamentalmente, ao pagamento de *juros e outros encargos* e ao pagamento das SCUTS. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 0,5 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a *despesas com o pessoal* (70,9%). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 4,5 milhões de euros nos primeiros quatro meses de 2015.

O quadro VII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-abril)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
Despesa corrente	4.480,8	470,3	9.997,0	92.785,8	11.096,1	8.225,7	120.989,2	111.730,8	359.775,8
Despesas com o pessoal	0,0	333,6	7.752,2	5.457,2	8.258,6	2.821,6	654,2	83.453,9	108.731,2
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	262,0	6.487,8	4.309,8	6.587,1	2.282,1	525,3	68.646,9	88.801,1
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	8,3	80,0	115,2	78,4	6,9	0,5	358,1	647,4
Segurança social	0,00	63,3	1.484,4	1.032,2	1.593,1	532,6	128,3	14.448,9	19.282,7
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	136,7	1.688,6	59.061,5	1.074,3	3.459,7	531,3	6.525,1	72.477,2
Aquisição de bens	0,00	12,0	223,7	274,1	98,7	1.143,4	4,3	2.331,8	4.088,0
Aquisição de serviços	0,00	124,7	1.464,9	58.787,4	975,6	2.316,3	527,0	4.193,3	68.389,3
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	27.570,2	0,0	0,0	0,0	3,3	27.573,5
Transferências correntes	4.480,8	0,0	485,4	677,5	1.661,3	456,4	119.803,7	2.1718,4	149.283,5
Administrações Públicas	4.480,8	0,0	450,4	657,9	1.659,1	0,0	119.154,5	3.068,1	129.470,7
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	4.480,8	0,0	450,4	657,9	1.659,1	0,0	119.154,5	3.068,1	129.470,7
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	35,0	19,6	2,2	456,4	649,2	18.650,3	19.812,7
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	79,5	1.476,5	0,0	27,7	1.583,7
Outras despesas correntes	0,0	0,0	70,9	19,4	22,4	11,5	0,0	2,4	126,7
Despesa de capital	0,0	0,0	31.211,0	4.015,2	3.668,8	2.243,2	2.995,2	6.305,8	50.439,2
Investimento	0,0	0,0	30.093,9	4.015,2	610	33,5	0,0	51,7	34.255,2
Transferências de capital	0,0	0,0	1.117,1	0,0	3.607,7	2.209,7	2.995,2	6.254,1	16.183,9
Administrações Públicas	0,0	0,0	1.117,1	0,0	1.956,4	2.209,7	2.995,2	7,9	8.286,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	1.531,7	0,0	0,0	0,0	1.531,7
Administração Regional	0,0	0,0	1.117,1	0,0	424,7	2.209,7	2.995,2	7,9	6.754,7
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	1.651,4	0,0	0,0	6.246,2	7.897,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
Despesa efetiva	4.480,8	470,3	41.208,0	96.801,0	14.764,9	10.468,9	123.984,4	118.036,6	410.214,9
<i>Por memória:</i>									
Ativos financeiros		0,0	0,0	3.814,9	0,0	1.511,9	887,2	0,0	6.214,1
Passivos financeiros		0,0	0,0	57.066,5	0,0	0,0	0,0	0,0	57.066,5
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36.923,3

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

◆ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ◆ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ◆ Com a entrada em vigor do novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
 - ADERAM - Agência de desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira;
 - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira;
 - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
 - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, EPE;
 - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;
 - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.
- ◆ A partir de 2015 as transferências para o SESARAM, EPE, e para a IHM, EPERAM, passaram a ser processadas diretamente pela tutela, atualmente a SRS, estando assim excluídas da presente análise dos SFA, o que implicará alterações significativas em relação ao valor global afeto a este subsetor.
- ◆ .
- ◆ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de abril de 2015, situou-se em -2,5 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *peçoal* (42,2 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (37,2 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (3,0 milhões de euros) e com *transferências correntes* (2,9 milhões de euros), fazendo com que a

despesa corrente se fixasse em 86,1 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* totalizou 18,3 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 94,3 milhões de euros, enquanto que a

componente de capital, que ascendeu a 7,7 milhões de euros, – contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final de abril.

- ◆ Verifica-se uma quebra no *saldo global* das EPR de 3,4 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR	€ Milhares	
	março	abril
Empresas Públicas Reclassificadas	902,6	-2.463,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 3,8 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 47,5 milhões de euros, o que representa 94,2% da *receita corrente* arrecadada até abril de 2015. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total

arrecadado pela via de capital nos primeiros quatro meses de 2015 (85,3%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *peçoal*, que representaram 91,4% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril)

€ Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	3.837,8	-2.463,1	1.374,7
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	62.567,9	101.383,6	163.951,5
Saldo primário	6.446,8	526,7	6.973,4
Saldo corrente	2.956,1	8.136,5	11.092,6
Saldo de capital	881,7	-10.599,6	-9.717,9
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	62,3	296,2	358,5
<i>dos quais Receitas de:</i>	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	16.061,4	16.061,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo a abril de 2015 totalizou 1,4 milhões de euros, em virtude dos resultados positivos evidenciados pelos SFA, que registaram um saldo de 3,8 milhões de euros, parcialmente anulado pelo desempenho evidenciado pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a -2,5

milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, 11,1 e -9,7 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 164,0 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 7,0 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril)

€ Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Receita corrente	57.122,7	94.252,3	151.374,9
Impostos diretos	239,9	0,0	239,9
Impostos indiretos	12,7	0,0	12,7
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	995,2	3.945,9	4.941,1
Transferências Correntes	53.815,5	82.218,1	136.033,6
União Europeia	5.809,9	218,4	6.028,2
Outras transferências	48.005,6	81.999,7	130.005,3
Venda de bens e serviços correntes	1.493,8	4.472,9	5.966,7
Outras Receitas Correntes	565,6	3.615,3	4.181,0
Receita de capital	11.892,0	7.658,0	19.550,0
Venda de bens de investimento	0,4	63,8	64,2
Transferências de capital	11.884,8	7.575,7	19.460,5
União Europeia	10.145,0	2.095,9	12.240,8
Outras transferências	1.739,8	5.479,8	7.219,6
Outras Receitas de Capital	1,7	14,8	16,5
Receita efetiva	69.014,7	101.910,2	170.924,9
Despesa corrente	54.166,6	86.115,8	140.282,3
Despesas com o pessoal	8.999,6	42.238,9	51.238,5
Aquisição de bens e serviços	32.916,2	37.192,1	70.108,2
Juros e outros encargos	2.609,0	2.989,8	5.598,7
Transferências correntes	8.547,9	2.921,5	11.469,3
Outros subsectores das Administrações Públicas	591,2	0,0	591,2
Outras transferências	7.956,6	2.921,5	10.878,1
Subsídios	1.058,1	47,2	1.105,3
Outras despesas correntes	35,9	726,4	762,3
Despesa de capital	11.010,4	18.257,6	29.267,9
Investimento	1.904,1	18.257,6	20.161,7
Transferências de capital	9.106,3	0,0	9.106,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	65.176,9	104.373,3	169.550,2
Saldo global	3.837,8	-2.463,1	1.374,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de abril, dos SFA e das EPR, ascende a -1,4 milhões de euros, tendo o *saldo corrente* atingido -2,8 milhões de euros e o de capital 1,4 milhões de euros. A

despesa primária fixou-se nos 42,0 milhões de euros e o *saldo primário* em 0,1 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

	€ Milhares	
	abril 2015	
	SFA execução mensal	EPR execução mensal
Receita corrente	12.782,0	23.927,6
Impostos diretos	47,2	0,0
Impostos indiretos	2,0	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	12.732,8	23.927,6
Transferências correntes	11.914,3	20.924,5
Receita de capital	2.995,9	2.337,8
Venda de bens de investimento	0,4	0,0
Transferências capital	2.993,1	2.329,9
Receita efetiva	15.777,9	26.265,4
Despesa corrente	12.239,9	27.256,4
Consumo público	9.940,1	25.310,2
Despesas com o pessoal	2.235,3	15.566,1
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	7.704,9	9.744,1
Subsídios	192,7	11,9
Juros e outros encargos	243,3	1.199,3
Transferências correntes	1.863,8	735,1
Despesa de capital	1.559,2	2.374,6
Investimento	323,2	2.374,6
Transferências de capital	1.236,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	13.799,1	29.631,1
Saldo global	1.978,8	-3.365,7

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos de abril dos subsetores do Governo Regional, SFA, e

EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	abril 2015	janeiro-abril 2015	abril 2015	janeiro-abril 2015
	Saldo global	27.777,1	11.926,5	2.017,5
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	28.733,1	46.587,4	4.515,5	-27.212,1
Despesa corrente primária	81.924,8	254.283,2	107.982,0	337.409,2
Saldo corrente primário	30.673,4	76.769,9	7.655,1	5.960,2
Saldo de capital	-956,0	-34.660,9	-2.498,1	-50.740,3
Despesa primária	87.757,0	308.978,0	116.188,8	410.361,6
Saldo primário	29.717,3	42.109,0	5.157,0	-44.780,1

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), ascendeu, em termos acumulados, a 28,7 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -1,0 milhões de euros. A

informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 29,7 milhões de euros até abril de 2015. Considerando a informação relativa ao

Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada até abril de 2015 foi de 343,4 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 370,6 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 22,2 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 73,0 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*,

bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 365,6 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 443,5 milhões de euros.

- ◆ O quadro XIV expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

	QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR			
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	abril 2015	janeiro-abril 2015	abril 2015	janeiro-abril 2015
	€ Milhares			
Receita corrente	112.598,2	331.053,1	115.637,1	343.369,3
Impostos diretos	25.839,8	77.373,5	25.839,8	77.373,5
Impostos indiretos	38.502,8	146.234,8	38.502,8	146.234,8
Contribuições de Segurança Social	296,6	1.181,7	296,6	1.181,7
Outras receitas correntes	47.959,0	106.263,1	50.997,8	118.579,3
Transferências correntes	43.756,4	92.787,9	43.792,1	93.070,0
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	43.143,1	86.290,6	43.143,1	86.340,8
Receita de capital	4.876,1	20.034,0	5.708,7	22.212,1
Venda de bens de investimento	0,4	982,4	0,4	1.046,2
Transferências capital	4.845,1	18.841,5	5.669,7	20.937,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	328,1	465,0	328,1	465,0
Receita efetiva	117.474,3	351.087,0	121.345,8	365.581,5
Despesa corrente	83.865,1	284.465,6	111.121,5	370.581,4
Consumo público	74.509,9	223.286,7	99.820,1	303.444,0
Despesas com o pessoal	29.912,2	117.730,8	45.478,3	159.969,7
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	44.597,7	105.555,9	54.341,8	143.474,3
Subsídios	568,8	2.641,8	580,7	2.689,0
Juros e outros encargos	1.940,2	30.182,5	3.139,5	33.172,2
Transferências correntes	6.846,2	28.354,7	7.581,3	31.276,1
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	163,8	591,2	163,8	591,2
Despesa de capital	5.832,1	54.694,8	8.206,8	72.952,4
Investimento	3.181,5	36.159,3	5.556,2	54.416,9
Transferências de capital	2.650,6	18.535,5	2.650,6	18.535,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	224,3	2.151,9	224,3	2.151,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	89.697,2	339.160,5	119.328,3	443.533,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de abril de 2015, ascendia a 1.181,7 milhões de euros, dos quais, 70,1% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 6,7% do montante do passivo verificado;
- ◆ Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 985,9 milhões de euros;
- ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de abril de 2015 correspondem a 387,8 milhões de euros, dos quais 107,3 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (58,9%) e às EPR (40,8%);
- ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 39,8% do total do Passivo e 70,6% dos pagamentos em atraso;
- ◆ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de abril de 2015, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2015 (valores acumulados) € Milhares

Total	abril de 2015			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	1.033.256,63	730.108,89	313.260,36	-3,76%	-4,11%	-7,29%
Despesas com Pessoal	22.098,98	7.097,83	43,07	-2,71%	40,63%	-16,63%
Aquisições de Bens e Serviços	469.782,37	467.092,03	273.652,62	-3,11%	-3,11%	-2,55%
Juros e outros encargos	363.395,09	80.588,84	37.978,11	0,16%	3,37%	-28,02%
Transferências Correntes	171.994,06	169.629,91	1.568,31	-12,22%	-10,34%	-63,12%
Subsídios	5.739,29	5.456,69	0,00	-18,12%	-20,67%	0,00%
Outras Despesas Correntes	246,84	243,60	18,27	9,08%	8,95%	-2,99%
Despesas de Capital	148.488,47	131.535,00	74.526,42	-21,65%	-23,51%	-20,09%
Aquisições de Bens de Capital	89.050,17	84.455,50	74.258,31	-24,56%	-25,93%	-20,05%
Transferências de Capital	59.438,30	47.079,50	268,11	-16,85%	-18,75%	-30,76%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	1.181.745,10	861.643,89	387.786,78	-6,44%	-7,68%	-10,06%
Total excluindo novas EPR	985.918,26	681.623,53	280.513,04	-1,40%	-1,09%	-12,65%

a) Compreende as Entidades Públicas Reclássificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2015

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de abril de 2015 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	abril de 2015			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	722.165,57	451.322,29	188.124,84	-1,59%	-1,45%	-10,06%
Despesas de Capital	106.322,86	92.295,60	40.305,64	-23,38%	-25,90%	-31,94%
Total	828.488,44	543.617,89	228.430,48	-5,06%	-6,68%	-14,89%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2015 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	abril de 2015			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	79.236,84	76.992,03	1.110,86	-11,96%	-11,17%	-0,61%
Despesas de Capital	416,49	415,15	35,18	-73,49%	-63,60%	0,00%
Total	79.653,33	77.407,18	1.146,05	-13,01%	-11,86%	2,54%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de abril de 2015 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	abril de 2015			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	231.854,22	201.794,58	124.024,66	-7,16%	-6,89%	-2,81%
Despesas de Capital	41.749,12	38.824,25	34.185,59	-15,13%	-16,08%	0,41%
Total	273.603,34	240.618,83	158.210,25	-8,47%	-8,51%	-2,13%

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

◆ 5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas

a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;

- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

◆ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Varição homóloga

◆ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-abril).....	5
QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril).....	7
QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (abril).....	8
QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril).....	10
QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril).....	12
QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril).....	12
QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-abril).....	14
QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-abril).....	16
QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR.....	18
QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril).....	19
QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril).....	20
QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (abril).....	21
QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	21
QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR.....	22
QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2015 (valores acumulados).....	23
QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de abril de 2015 (valores acumulados).....	24
QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2015 (valores acumulados).....	24
QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de abril de 2015 (valores acumulados).....	24

◆ Ficha técnica

TÍTULO : *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional das Finanças e Administração Pública

DESIGN GRÁFICO: © SRF, 2015

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: maio de 2015

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA